



Porte Pago
DR/ARPO
Isr-01-027/95

O Poeta de "Acordes Espirituais"

Para nós o "JOSE SOARES CARDOSO", sem favor, representava um fulcro da poesia cristã. Um genial cantor que soube conduzir seu dom poético nos moldes da Doutrina Espiritista. Não nos torna fácil falar do talento incomum desse incomparável aedo, que emprestou ao movimento moço do Espiritismo do Brasil Central o incentivo de seus poemas alçando-
rados.

Temos dele o enriquecimento de diversas obras literárias, onde se exaltaram os poemas "Com os Filhos no Céu", ou a suave inspiração em tom sonoro de "A Trajetória da Fé", além das improvisações acuidas pelo fulgor humano de se condizer deste Mundo desigual. Ele e Pompeu Diniz com a soma de Clóvis Ramos e Newton Boechat deram maior valor às concentrações da COMBESP, até 1965, ano em que se realizou, em Barretos, a última festa de jovens idealistas. Esse movimento terminou, dado a má vontade dos que compõem um elitismo injustificável em nosso meio, José S. Cardoso além de um LP "ACORDES ESPIRITUAIS" (nome de um livro também de sua autoria), montou com o inigualável Eralcides Formiga, um LP memorável sob a epígrafe: "UM DIA TODOS CANTARÃO ASSIM".

Nessa produção há o fundo musical do consagração de Polly. Com José Cardoso, vimos o privilégio de uma memória sem limitação. Lembramo-nos, em 1961, em Corumbá, de seu encontro com o Prof. Rubens Romanelli, que lhe ofertou sua admirável obra "PRIMADO DO ESPIRITO". Ele pediu ao benquista professor, lhe desse o soneto de apresentação em voz alta.

Após ele repetiu, com a mesma entonação, todos os quartetos e tercetos dessa concepção literária. E, ainda mais, iniciou a repetir os versos da última linha, até o início do referido soneto. Sua genial produção de poeta se dava comumente como lazer. Em nossos encontros, como o que se deu em Campo Grande (MS), em 1978, pediu ao auditório um mote doutrinário.

É, quando Maria Borges Garcia lhe transmitiu um verso em redondilha maior ele improvisou em seu estilo condoreiro um poema sobeiro...

José Cardoso nasceu em Cedro de São João (Serápe), residiu em Ribeirão Preto (SP), e ultimamente, se radicara em Cuiabá (MT), onde teve sua dispensa do Plano Físico em data de 26 de junho deste ano. Suas andanças como viajante comercial, o levou a diversos Estados e cidades do Brasil. Em todos os lugares em que estivesse, constantemente procurava um Centro Espirita para difundir sua poesia caracteristicamente espiritualizada, quando falava sobre a imorta-

lidade e sobre as verdades proclamadas pelo Espiritismo.

Após procurar tecer este comentário suscito sobre o genial poeta José Soares Cardoso nos cabe procurar levar aos seus familiares nossa manifestação de carinho e reconforto espiritual.

CONTINUOU SEMPRE ESPIRITISTA

Um companheiro robusto, sem rodeios, franco, leal, trabalhador incomum, o POMPEU GIUBELEI, merece nossas sinceras orações a fim de que possa sentir em Espírito nosso reconhecimento e a sinceridade de nossa evocação ao seu exemplo cristão. Segundo nos informa sua dilettíssima filha Sônia Giubielei, de Campinas (SP), por carta, só recentemente chegada às nossas mãos, seu pai desencarnou no dia 05 de fevereiro deste ano após, trajetória terrena de dignificação e testemunho. Deve-se a ele a primeira concentração de mocidades espíritas cuja realização se deu em São Sebastião do Paraíso em 1951. Ele juntamente com sua distinta consorte da. Maria Capel Giubielei sempre estiveram prontos a responder presentes em todos os movimentos doutrinários, onde se desfaldasse a bandeira do otimismo e da pureza cristianizada. Em São Sebastião do Paraíso, Pompeu Giubielei sempre destacou como espiritista de todas as horas e colaborou decididamente para a construção de Albergue Noturno e Sanatório Espirita, hoje sob a direção de um de seus irmãos consanguíneos. Transferiu-se com sua família para Maringá, onde residiram por mais de dez anos. Ambos, ele e sua prestimosa companheira nessa cidade paranaense, continuaram em suas atividades benemerentes, bem como participantes das reuniões doutrinárias. Transferiram dessa cidade paranaense para Campinas (SP), e, nestes últimos trinta anos, integrou-se no meio espiritista, quando os confrades o escolheram para presidir o Centro Espirita "UNIDOS NO AMOR", do Jardim Proença. Sua esposa da. Maria Capel Giubielei já lhe havia antecedido na Grande viagem cuja desencarnação se registrou em 1985. Apesar de ter ficado sem a escora espiritual da valerosa companheira, Pompeu Giubielei continuou em suas tarefas com amor e devotamento. Esse foi um dos companheiros sempre lembrados por nós pela sua sincera e expressiva fraternidade, uma das características de seu caráter independente e altruísta.

Aos seus familiares queremos ajuntar nossa expressão de maior carinho pela sua partida, na certeza de que, breve, teremos dele a convocação de novos eventos para alisar os postulados da Doutrina Consoladora, que sempre nos irmanaram e nos mantiveram em afinidade construída.

mitir-nos sua palavra. Sua mensagem era de remorso. Disse-nos chamar-se Leonardo e ter vivido no século das luzes. Não foi favorável ao surgimento do Espiritismo. Via na novel doutrina uma perigosa inimiga da sociedade. Por isso, desde a juventude, empenhou-se com todas as forças em desacreditar publicamente a iniciante doutrina. O meio do qual lançou mão para alcançar seus fins foi a imprensa escrita. Nessa perseguição proseguiu até que suas forças extinguissem-se pela chegada da velhice. Nessa fase de vida, não podendo mais sair do leito para o ataque difamatório, obrigou sua filha a transcrever seus pensamentos na medida em que ele os ditava. Não descansou da perseguição até o seu último dia na Terra. A filha, por amor, executava a tarefa imposta por nobreza de espírito, por amor filial, por respeito à posição paterna. Sem deixar que o pai soubesse, era ela médium em uma instituição, seguidora da filosofia inquestionável de Allan Kardec. Contudo, permaneceu ao lado do pai até o fim, dando provas de que havia incorporado definitivamente os princípios da caridade. Leonardo disse-nos que no plano espiritual deparou-se com a realidade e que sua tarefa no momento era a retratação. Há muito vai ele de dentro em dentro relatando seu caso pessoal para poder aliviar sua consciência culpada, numa tentativa de desfazer o que fez.

Pensando nestes dois irmãos espíritas, outrora donos de espaços em jornais, revistas e até livros, para grafarem suas idéias e hoje, naturalmente impossibilitados, faço das minhas mãos às suas e transcrevo neste jornal espírita, verdadeiro mensageiro da luz, a advertência de ambos. E que nos sirva de algum modo de lição.

Ronaldo Torres de Oliveira

Excelente Oportunidade Perdida

Convidado por pessoas amigas, tempos atrás, fomos a Uberaba visitar Francisco Cândido Xavier. A noite o Grupo se dirigiu ao Centro onde o médium executa os seus trabalhos, e dali ninguém se afastou até alta madrugada, quando o Chico veio para o salão, ainda medunizado e leu instrutiva Mensagem de Emmanuel, resumindo tudo que fora ali estudado no Livro dos Espíritos, por um grupo de pessoas escolhidas e capacitadas. A seguir o médium se colocou à disposição de todos e com isto, extensa fila se formou, tendo nosso grupo se acomodado entre os demais. Ao chegar a nossa vez, ficamos frente-a-frente; level as mãos nos antebraços do Chico, e ele repetira o mesmo gesto, segurando-nos também.

Após cumprimentá-lo falei:

— Chico. Eu não vou tomar o seu tempo, porque já o conheço muito bem, através dos seus livros, principalmente "Cartas de uma Morta" da senhora sua mãe, d. Maria João de Deus. A mim você também deve conhecer, pelo menos, de nome, pois, escrevo para o Jornal "A Nova Era" de Franca 1987. E o Chico confirmou:

— Sim. Conheço-o muito bem" e acrescentou: "Vá, vá, vá parte do Grupo Emmanuel." (sic)

Notando que atrás de nós havia pessoas elegantemente trajadas e de fino trato, ansiosas para falarem com o médium, despedi-me do Chico, mas ele falou assim:

— Rossini. Espere por mim lá na cozinha. Daqui a pouco tomaremos um café com bolo, fritos, aí teremos tempo para conversarmos tranquilamente."

Como os demais companheiros de viagem insistissem para que fossemos dormir, devido ao avanço das horas, voltamos para o Hotel, mas somente mais tarde é que fiquei sabendo que o Chico não havia convidado a mim ninguém além de mim. Ai já era tarde demais... Aquela excelente oportunidade estava perdida... Devido a aquele episódio me pus a pensar... Certa vez o Chico dissera a um grupo de amigos que o fariam visitar, que nós fomos bons amigos nos tumultuosos tempos da Queda do Império Romano. Tamanha fora a sua convicção que chegara a dizer a seu amigo Valdo Vieira:

— Valdo. Aquele amigo e companheiro nosso de Roma, está encarnado em Ourinhos. Agora só nos resta descobrir o paradeiro de mais dois." (sic)

Então fiquei sabendo, por que eu sempre chorava, sempre que, no cinema ou na televisão passassem filmes romanos.

Se fui indomado por falar na primeira pessoa do singular, desculpem-me a coisa aconteceu comigo...

Theodomiro Rossini

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL



NÃO CRITIQUE

Todos nós viemos a Terra para fazer cumprir um programa previamente estabelecido, programa este, cujo percurso a transcorrer poderá se bem cumprido, aliviar o peso do fardo que ao renascermos trazemos em nosso bojo espiritual.

Nem sempre, a trajetória espiritual da nossa estada neste Planeta Terra é bem ajustada com aquilo que teríamos que fazer, para desempenharmos corretamente a missão de soerguimento moral e espiritual que nos foi destinada a cumprir.

Em muitas ocasiões deixamos de lado esta tarefa de e nos embrenhamos pelo lado que não deveríamos entrar e então sofremos o desgano de ver que tudo não é como queremos que seja, que nem tudo corre como desejamos que fosse.

Muitas vezes vemos parentes, amigos, companheiros e até desconhecidos se embrenharem pelo caminho sinuoso da escuridão espiritual. O que fazer?

Nesta hora quando muitos que sofrem os desganhos da vida, nesta hora em que nossos irmãos de jornada terrena nem coragem tem de se erguer para sequer pedirem socorro, nós, espíritos e além de cristãos, humanos; devemos estender a mão sem perguntar porque.

Devemos ajudar ao nosso semelhante a se levantar, a se apoiar no nosso ombro, andar ao nosso lado, com a nossa ajuda, dando os mesmos passos que damos... ambos amparados pela providência Divina; Quem ajuda e quem é ajudado.

Não devemos criticar sem ajudar, não devemos criticar e ajudar.

Devemos, isto sim, ajudar sem criticar, sem perguntar o porque do sofrimento daquela alma irmã.

Ajude-mos à aquele que sofre e ele sendo ajudado, sentirá dentro do seu íntimo o desejo de falar, contar e dialogar, sobre os acontecimentos materiais e espirituais que os levaram a tão triste e degradante situação humana.

É preciso pois, que espalhemos o AMOR por en-

tre aqueles que sofrem e estão perdido na escuridão dos seus próprios pensamentos astrais e espirituais.

Não criticemos, amparemos. Não condenemos, ajudemos.

Vamos ouvir sem julgar, ver sem criticar, ajudar sem esperar recompensas, pois assim estaremos cumprindo e legando aos demais o verdadeiro mandamento do Mestre JESUS: AMAI UNS AOS OUTROS...

Ossael de Carvalho

A IMPRENSA

De vários modos tem disso utilizada a imprensa. Assim como sua poderosa força edifica a paz, o bem, o progresso por um lado, por outro ela é capaz de espalhar o mal em incalculáveis proporções. Não sou jornalista, portanto não sou o mais indicado para falar sobre os objetivos da imprensa. Todavia, acredito que sendo a imprensa oficial livre para a veiculação de suas mensagens, a imprensa espírita, ao contrário, tem seus limites bem delimitados pelas normas evangélicas. Em meu modesto ponto de vista, nós espíritos deveríamos utilizar nossos espaços em jornais e revistas, rádio e televisão, da melhor maneira possível, visando somente metas construtivas, o bem enfim.

Lembro-me de ter comparecido à uma reunião mediúcnica e, ao final desta, um espírito transmitiu-nos uma página psicografada. Ele havia sido jornalista e seu estilo de redação foi um tanto severo. Disse-nos ele que outra seria sua postura jornalística caso pudesse começar a vida novamente. Lembro-nos de que jamais deveríamos levantar o lápis contra aqueles que ocupam um lugar na seara do bem.

Enquanto escrevo, vou me lembrando de fatos interessantes em torno do tema. Entre alguns, destaco o depoimento comvente de um espírito na reunião mediúcnica semanal da qual faço parte. Mal incliamos as atividades da noite e a nossa médium passou a trans-

Reprodução e Reencarnação

— Qual o relacionamento existente entre reprodução e reencarnação?

— Sem a reprodução, o mundo corpóreo desapareceria; a reencarnação tem por finalidade dotar o Espírito de condições para contribuir na obra de Deus. Pela reprodução, fica assegurada aos Espíritos a maneira de chegar àquelas condições".

Emmanuel

O instinto da reprodução, bem como os impulsos que levam homem e mulher a ansiar por serem consolidadas como resultante de suas trocas de energias criadoras, os filhos, são a resultante da Lei Divina de reprodução da espécie. O "crescei e multiplicai-vos" do ensino bíblico, diz respeito exatamente à difusão dessa Lei. É necessária aos Espíritos que esse impulso criador seja mantido, sem o que a humanidade desapareceria.

No entendimento usual, contudo, a reprodução, para a espécie humana, é o resultado da união pelo sexo de homem e mulher, para satisfação dos seus impulsos biológicos.

De uma forma ou de outra, porém, em nenhuma circunstância, na concepção de uma nova forma corpórea, deixarão de ter atuação Espíritos que, no Astral Superior, receberam a tarefa sublimada de programar uma nova oportunidade evolutiva.

"Em verdade, em verdade, vos digo: é preciso nascer de novo para entrar no Reino dos Céus". No cumprimento dessa Lei, perfeita, sob todos os ângulos de visão, posto que a ninguém é dado o que não mereça, em nova vida carnal reafirmou o Meigo Rabi a necessidade das vidas sucessivas, para que seja limpa a "veste nupcial" e a criatura possa evoluir, de acordo com seus próprios méritos, em direção a níveis espirituais mais elevados e sutis.

Não são poucas as vezes em que a concepção ocorre impregnada de fortíssimo envolvimento magnético, provindo da volúpia do prazer do sexo em desequilíbrio. Mesmo nestes casos, contudo, esses Espíritos Missionários, construtores espirituais, não deixam de dar a sua contribuição, conquanto, então, o trabalho se desenvolva sob mecanismos previamente delineados, similares, na sequência e acompanhamento. Os Espíritos executam seu mister, contritos, em prece, dado o "peso" do enredamento emocional que jungiu os parceiros, constituído de brumas de desejo e paixão. Soe ocorrer, na maioria das vezes, estarem de tal forma inebriados, homem e mulher, que não se dão conta de rigorosamente nada, centrados que estão, física, mental e espiritualmente, no ato.

Espíritos de baixo teor evolutivo, contudo, também estabelecem sintonia e abeberam-se daquelas energias impuras, que lhes cabem como alimento de sustentação, em seu desequilíbrio, continuado, no Plano Maior da Vida.

É sacrificial aos Espíritos construtores executarem sua tarefa, uma vez que, em suas abnegadas atividades de engenheiros do cosmos, são prejudicados pelas vibrações grosseiras, contraditórias e desvaivadas; não raro, são afrontados por Espíritos que adquiriram feições disformes, pois que, para auxiliar no

reencarne, têm que adensar seus perispíritos, tornando-se-lhes visíveis. Acresce a circunstância de não existir, da parte do casal invigilante, qualquer pensamento concepsivo, inconsciente e envolvido na busca do prazer. Perseveram, porém, os Espíritos construtores, manipulando, com carinho mas vigorosamente, os reflexos perispírituais do reencarnante, ativados e jungidos por incoercível magnetismo ao casal compromissado, em decorrência da Lei de Causa e Efeito.

Já quando as criaturas que permutam energias pelo ato sexual, com a consciência correta do que ele representa, da mútua alimentação dos centros vitais cardíaco e coronário, bem como de sua capacidade criadora, em cumprimento à Lei Maior, a ação espiritual é inteiramente diversa.

Então, os Espíritos engenheiros do cosmos atuam como verdadeiros missionários, inspirando, paciente e afetuosamente, pai e mãe, ao sentimento nobre, que é a aceitação de novo ser reencarnante, com o qual, frequentemente, conviveram, em vidas anteriores, de maneira dificultosa e comprometedora.

Sintomaticamente, a mãe, que irá abrigar em seu ventre o novo ser, identifica-o com mais facilidade, quanto à sua natureza vibracional, reportando o passado e sentindo, quando do sono físico, em desdobraimento, reviver emoções repressadas e a lembrança de ocorrência das quais, em vigília, não guarda a menor recordação. Mesmo quando as emoções são dolorosas ou sofridas, é da mulher que, de um modo geral, surge o primeiro sinal de aceitação a que aquele Espírito, desafeto de antanho, possa retornar à carne por meio de seu corpo. Esse sinal, as mãis das vezes, tem como característica o perdão recíproco dos males mutuamente causados, no préterito.

Uma vez obtida a aceitação materna, a tarefa dos Espíritos missionários volta-se para o genitor. O trabalho, nessa circunstância, pode ser abrandado pela força vibracional do ajuste entre a mãe e o futuro reencarnante. Abrandado, mas não menos afadigante, pois, em qualquer circunstância, há que respeitar-se o livre arbítrio, tesouro imarcescível, concedido por Deus, a todos os Espíritos.

Realizada a reconciliação também com o genitor, a união energética das polaridades feminina e masculina permite a imersão do Espírito para nova jornada na carne.

Importante citar a presença indispensável do amor, no processo de reprodução ou de procriação, seja o decorrente de mera e circunstancial atração biológica, seja a união responsável de um casal cónsocio de suas responsabilidades.

Sua presença, contudo, é substancial e essencialmente diferenciada. O ato sexual é comandado pela mente, área do corpo somático que está mais interligada com o perispírito. A natureza das "formas pensamento", em um e outro caso, serão compatíveis com o tônus vibrátil que mais se lhes ajustem.

Consigna-se, todavia, a grandiosa intervenção e bondade do Pai, que a tudo provê e que faz entonar, desta forma, a Sublime Canção da Vida, sua ação mais direta para nós, Espíritos ainda carentes de maior evolução.

Gil Restani de Andrade
Caixa Postal 2336 — Ag. Aarão Reis
Cep 30.161 — Belo Horizonte — MG

Já a palestra de domingo à noite foi assistida por mil pessoas e pelo menos mais de 2 mil não tiveram lugar no salão "José Marques Garcia".

Os temas abordados por Divaldo foram "os 4 problemas da humanidade: medo, ansiedade, pessimismo e doença".

Faltou espaço para que todos os interessados pudessem ver e ouvir Divaldo. Tanto que os organizadores já definiram que as futuras promoções deverão ser realizadas no Ginásio "Demétrio Soares", onde há acomodações suficientes.

UNIME, USE e Instituto de Divulgação Espírita (DEFRAN), já definiram as próximas promoções. Serão nos meses de agosto e outubro. Em agosto, a Semana "Bezerra de Menezes", na Liga Espírita D'Este. Em outubro o "Mês de Kardec". Oportunamente será informado a respeito.

(Transcrição do "Comércio da Franca" edição de 11 de julho de 1991).

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2900. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

- Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores) dispo de campos e jardins.
- Localizado numa área de 10 hectares.

"O HOMEM PERANTE A CRIANÇA"

O homem se encontra totalmente voltado à ciência, em busca de mais progresso, através de foguetes, de ônibus espaciais, de pesquisas e de sondas que vagueiam o espaço sideral.

Em busca de alturas, constrói edifícios enormes, às vezes querendo até tocar o céu. Estuda a natureza, o movimento dos astros e se envolve em torres poderosas.

Sempre o homem buscou, desde os tempos mais remotos, sempre se empenhou em investimentos e em busca da essência de tudo.

O homem às vezes sente-se o Rei do Universo, acha-se digno das coisas mais poderosas.

Mas se não se curvar diante de todas as coisas, se não entender a linguagem dos animais, a grandeza do mar, o infinito do céu azul e se não descer até a criança, no chão do mundo, auxiliando este ser tão frágil, jamais chegará aos Planos Superiores com as mãos carregadas de amor.

É observando a infância que sentimos as primeiras oportunidades para ajudar os pequeninos, tão carentes... tão necessitados de afeto...

Precisamos livrar a criança da ignorância e da crueldade, para que ela se liberte dessas negatividades e cresça espiritualmente e moralmente, antes de crescer fisicamente.

Sem que a criança se recupere, todo o progresso estará falso, em ilusão e maldade.

Deus, na sua infinita misericórdia e poder nos dá a oportunidade desde o berço, para uma estrada sublime que é a busca da luz.

Cabe a cada um de nós a reforma íntima e a ajuda à criança para que encontremos a paz tão desejada e procurada por todos e a ascensão aos Planos Superiores através da luz que devemos adquirir em nosso espírito.

Sueli Fonseca de Vilhena
(Cambuquira — M.G.)

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Seminário e Palestra de Divaldo Franco

Mais de 1000 pessoas assistiram a palestra de Divaldo Pereira Franco, nesta cidade, no fim de semana que passou. Outras 2 mil não tiveram lugar para assistir. E 358 pessoas frequentaram o seminário promovido no sábado passado, à tarde e à noite e domingo pela manhã. Um sucesso, segundo a avaliação dos elementos da USE, UNIME e IDEFRAN, instituições que promoveram a vinda de Divaldo, a Franca.

O Seminário versou sobre o tema Ciência do Espírito. As 358 pessoas inscritas elogiaram as explicações do conferencista, que tem realizado em muitas cidades, a convite das comunidades espíritas. Divaldo falou durante cerca de uma hora. Em seguida, respondeu a perguntas dos presentes, dialogou, mostrou um filme e até aceitou um debate. Depois fez uma meditação e preces.

Confissão de Escrevinhador

Embora já tenha alguns livrinhos circulando por aí, e alguns já até em 3.a, em 4.a e mesmo em 5.a edição, muito me falta para ser verdadeiramente escritor. Como digo à minha esposa, que aliás me tem sido um estímulo permanente na tarefa de escrever, creio que na presente encarnação estou apenas ensaiando meu dedos para ser escritor de fato numa próxima encarnação aí.

Numa hora em que o jornalista Aureliano Alves Netto, aquela cultura doutrinária, aquela pena cintilante, aquele talento declarado me diz em todas as suas cartas que é apenas um croniqueiro matuto, o que é que direi eu de mim mesmo senão mero escrevinhador que sequer sabe bater à máquina uma lauda sem emendá-la, rasurá-la, apagar aqui e ali, usando muito a tecla do X para arular o que datilografei errado?

Anatole France tem um conto que, a meu ver, explica o meu caso.

Numa cidade da França vivia um homem que ganhava a vida tanto no circos como na praça pública fazendo malabarismos com facas e bolas de cobre, além de equilibrar bandejas e bengalas na ponta do nariz. Era uma espécie de palhaço a fazer acrobacias. Com isto ia recebendo moedas daqui e dali para sossegar o estômago.

Ocorre que, no inverno, a situação ficava difícil, porque não tinha público e ele, vendendo-se em aperturas financeiras, conseguia entrar para um convento. No reduto religioso havia muitos frades e cada um dedicava suas horas

a uma atividade artística a fim de oferecer seu trabalho à Virgem Maria.

Um frade era poeta e vivia escrevendo poemas à Mãe de Jesus. Outro era pintor e passava para a tela as tintas e as linhas de quadros em louvor à Rainha dos Anjos. Outro era escultor, outro talhava a madeira e assim por diante, cada qual a seu jeito e modo alguma coisa fazendo para oferecer à Mã. Santíssima.

O pobre saltimbaco ficou triste porque nada sabia fazer a fim de oferecer à Santa das santas. Porém, um dia trancou-se na capela deserta pondo-se diante do altar onde estava a imagem da Virgem. O prior responsável por todos os atos daqueles religiosos colocou o olho pelo buraco da fechadura e viu o que estava acontecendo: o palhaço dobrou de acrobata estava diante da Santa, a cabeça para baixo, os pés para o ar, fazendo suas artes com seis bolas de cobre e doze facas, do mesmo modo como agia, com habilidade, no circos ou nas ruas, quando necessitava de dinheiro.

Diante daquele quadro estranho, "resolveu o líder do convento retirá-lo daquela postura irreverente! Como é que ele ousava posar-se assim diante da Mãe Celestial? Porém, quando vai expulsá-lo, eis que a Santa Virgem desceu os degraus do altar e, com a ponta de seu manto azul, enxugou o suor que escorria da fronte daquele homem bom e inocente!

Nada sei fazer senão garfujar estes escritos que você, caro leitor, lê neste e em outros jornais. Mas o faço com muito amor à nossa espírita!

Celso Martins

PENA DE MORTE

A pena de morte desaparecerá um dia da legislação humana?

— A pena de morte desaparecerá incontestavelmente e sua supressão assinalará um progresso da Humanidade. Quando os homens forem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra. Os homens não terão mais necessidade de ser julgados pelos homens. Falo de uma época que ainda está muito longe de nós.

O PROGRESSO SOCIAL DEIXA MUITO A DESAJAR, MAS SERIAMOS INJUSTOS PARA COM A SOCIEDADE MODERNA SE NÃO VISSEMOS UM PROGRESSO NAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS À PENNA DE MORTE ENTRE OS POVOS MAIS ADIANTADOS, E A NATUREZA DO CRIMES AOS QUAIS SE LIMITA A SUA APLICAÇÃO. SE COMPARARMOS AS GARANTIAS DE QUE A JUSTIÇA SE ESPORÇA PARA CERCAR HOJE O ACUSADO, A HUMANIDADE COM QUE O TRATA, MESMO QUANDO RECONHECIDAMENTE CULPADO, COM O QUE SE PRATICAVA EM TEMPOS QUE NÃO VÃO MUITO LONGE, NÃO PODEREMOS DEIXAR DE RECONHECER A VIA PROGRESSIVA PELA QUAL A HUMANIDADE AVANÇA.

A lei de conservação dá ao homem o direito de preservar a sua própria vida; não aplica esse direito, quando elimina da sociedade um membro perigoso?

— Há outros meios de se preservar do perigo, sem matar. É necessário, aliás, abrir e não fechar ao criminoso a porta do arrependimento.

Se a pena de morte pode ser banida das sociedades civilizadas, não foi entretanto uma necessidade em tempos menos adiantados?

— Necessidade não é o termo. O homem sempre julga uma coisa necessária quando não encontra nada melhor. Mas, à medida que se esclarece, vai compreendendo melhor o que é justo ou injusto e reputa os excessos cometidos nos tempos de ignorância, em nome da justiça.

A restrição dos casos em que se aplica a pena de morte é um índice do progresso da civilização.

— Podes duvidar disso? Não se revolta o teu Espírito lendo os relatos dos morticínios humanos que antigamente se faziam em nome da justiça e frequentemente em honra à Divindade; das torturas a que se submetia o condenado e mesmo o acusado para lhe arrancar, a pena de sofrimento, a confissão de um crime que ele muitas vezes não havia cometido? Pois se tivesses vivido naqueles tempos acharias tu, bem, se tivesses visto, como juiz, tivesses feito o mesmo natural, e talvez, como juiz, tivesses feito o mesmo. É assim que o que parece justo numa época parece bárbaro em outra. Somente as leis divinas são eternas. As leis humanas modificam-se com o progresso. E se modificarem ainda, até que sejam colocadas em harmonia com as leis divinas.

Jesus disse: "Quem matar pela espada perecerá pela espada." Essas palavras não representam a consagração da pena de talão? E a morte imposta ao assassino não é a aplicação dessa pena?

— Tomai tent! Estais equivocados quanto a estas palavras, como em muitas outras. A pena de talão é a justiça de Deus; é ele quem a aplica. Todos vós sois punidos a cada instante essa pena, porque sois punidos naquilo em que pecais, nesta vida ou numa outra. Aquele que fez sofrer o seu semelhante estará numa situação em que sofrerá o mesmo. É este o sentido das palavras de Jesus. Pois não vos disse também: "Perdoai aos vossos inimigos?" E não vos ensinou a pedir a Deus que perdoe as vossas ofensas da maneira que perdoastes, ou seja, na mesma proporção em que houverdes perdoado? Compreendei bem isso.

Que pensar da pena de morte imposta em nome de Deus?

— Isso equivale a tomar o lugar de Deus na prática da justiça. Os que agem assim revelam quanto estão longe de compreender a Deus e quanto têm a nada a expiar. É um crime aplicar a pena de morte em nome de Deus, e os que o fazem são responsáveis por esses assassinatos.

(Transcrição: O Livro dos Espíritos — Allan Kardec — Filosofia Espiritualista — LAKE/SP — Questões —: 760 a 765 — Tradução J. Herculanio Pires).

QUESTIONAMENTOS:

Todos sabemos que numa sociedade estruturada segundo as leis de Jesus, ninguém "pode sofrer necessidade, a não ser por sua própria culpa"; rejeitaremos ou não a manipulação das massas inorganizadas no sentido de ver, no Brasil, aprovada a pena de morte?

Nossa sociedade, definitivamente, admitirá seu fracasso na forma de organização da convivência humana? E se aprovada a emenda à Constituição Federal, em tramitação no Congresso, não servirá essa medida para servir à liquidações diversas? Desde o traficante de drogas até às diferenças ideológicas-partidárias?

E, se o Poder Judiciário falhar? A pena capital é irreparável!!!

Quem será o carrasco?

Precisamos manifestar nossa contrariedade a esse desiderato.

No Brasil, precisamos é de Escolas, Hospitais, Comida e teto. Você até pode escolher a pena de morte... mas cuidado, isso é uma faca de dois gumes. Portanto, atenção, talvez, você seja manipulado pela TV e pelo Rádio. Nós não temos a mídia à disposição, porém somos contra essa bandeira de falsa moralização em nosso país, pois a História ensina que nem tudo que é bom para os USA é bom para o Brasil.

Marcelo L. de Oliveira

— CEP 26.210.
Você é a favor ou contra a pena de morte? Escreva-nos. Coloque seu pensamento. Vamos conversar e debater o assunto. Nosso endereço: Marcelo L. de Oliveira — Cx Postal 77.002 — Nova Iguaçu (RJ) "REENCARNAMOS PORQUE VIVEMOS NÃO PORQUE PECAMOS." (Jacé Régis)

Queridos companheiros,

Venho até vós para lembrar-lhes do mandamento espírita que assim diz: "Espíritos, amai-vos e instruí-vos". Todo trabalho a ser realizado necessita de muito amor, companheiros e sentido de solidariedade entre todos aqueles que do grupo fazem parte. É preciso que a equipe funcione com harmonia para que os recursos de cada um possam ser aproveitados em todo seu potencial. Todos tem muito a dar e de muitas formas colaboram com a equipe espiritual responsável pelo trabalho recebido em cada etapa portanto a união entre encarnados e desencarnados tendo como objetivo principal servir ao Mestre da melhor forma possível é a moia que impulsiona e dirige as energias que serão utilizadas, assim como o potencial de cada um.

De outra forma, nós esqueçamos de nos aprimorarmos em nosso desenvolvimento pessoal de forma a podermos contribuir de forma cada vez mais eficiente.

O mediumismo já é utilizado desde o começo dos tempos e mesmo sem o desejo e a consciência do indivíduo participante, muitos trabalhos foram e são realizados na tarefa redentora de auxílio aos necessitados. Não esqueçamos entretanto, que se podemos funcionar medicamente como dóceis instrumentos nas mãos dos Mentores, muito amados, temos a responsabilidade na qualidade de discípulos que atingimos de cuidar de nosso aprimoramento espiritual e o estudo é uma das ferramentas a ser utilizada no processo.

O que estudar, perguntarão? e eu responderei com outra pergunta: Sabeis vós quais as tarefas que lhes cabeis? Portanto, companheiro, aproveitem cada oportunidade que se lhes apresentar. Utilizem sempre o filtro do bom senso e dos ensinamentos já adquiridos por vós nos caminhos que trilhastes. De outra forma, busquem sempre a companhia de seus Mentores espirituais para que dirijam suas fontes de pesquisa. Muitas coisas vos chegam sem que de imediato entendam por que vos chegaram.

Tenham fé, continuem em seu esforço de crescimento espiritual e o Divino Mestre vos preencherá com suas bênçãos.

Que a Paz do Senhor esteja com todos!
CEAC: Centro Espírita Aprendiz do Evangelho — Aliança Espírita Evangélica.

(19/6/91)

PRECE

Sempre começa o dia em oração. Eleva-te na prece ao Criador, para dizer, num cântico de amor, tua alegria, tua gratidão.

O Senhor te oferece o humilde pão e tudo o que precisas, o Senhor te dá, aqui e além, seja onde for. Vem d'Ele a paz para teu coração.

Na tua prece, ardente e comovida, pede, também, por quem não tem na vida o que tens, as venturas de um lar.

Roga, ao Senhor, que tanto te oferece, alegrias àquele que padecer e a paz que só Jesus nos sabe dar!

Clóvis Ramos

PARA REFLETIR

Se puseses uma flor e uma pedra em teu caminho, e te pedires para que recolhas a uma delas, certamente optarás pela bela flor. Mas que inversão do ânimo então poderás ter, pois a bela e folgosa flor esconde em seu encantamento ferozes espinhos que nos ferem a alma, e a pedra, por nós exteriormente taxada de feia e inativa guarda em seu interior toda uma vibração da Graça Divina.

Observemos sempre o lado belo de cada ser.
CEAE — Genebra (05/06/91)

— X — XX — X — XX — X —
GRAFICA "A NOVA ERA"
(Deplo. da Fundação Espírita "Allan Kardec")
— IMPRESSOS EM GERAL —
Arte - Estética
ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER CIDADE DO BRASIL, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL OU A FUTURAR.
GRAFICA "A NOVA ERA"
Caixa Postal, 65
Fone: 722-3317
14.400 — FRANCA - (SP).
— X — XX — X — XX — X —

Família, mesmo na estrada
Mais difícil de transportar,
É uma esperança formada
Para a vitória do amor.
Auta de Souza

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

GILKA FERNANDES

ENCONTRO DA CONCAFRA: — O Conselho Diretor das Caravanas de Fraternidade "Auta de Souza", em seu intuito de divulgar e acentuar os melhores detalhes em favor da realização da Grande Concentração a realizar-se nos dias do Carnaval'92, em São Paulo, dá cumprimento, a realização de prévias nesse sentido. Assim, além das já realizadas este ano/91, terão lugar de 10 a 11 de agosto um encontro dos caravaneiros em São Paulo (Capital) e de 07 a 08 de setembro de 1991, em Goiânia (GO).

"O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS" — Este o nome de um livro de muita significação doutrinária, de autoria do expressivo filósofo e pensador prof. Declindo Amorim. Neste mês de agosto/91 a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE, levará a efeito uma sessão cultural para o lançamento da segunda edição dessa obra, que terá como local sua sede, sita à Rua Gabriel Piza, 433 — Santana, São Paulo. Essa segunda edição conta com a participação do festejado escritor Herminio C. Miranda.

SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA - (BA): — A já tradicional e movimentada semana espiritista de Vitória da Conquista — Estado da Bahia, terá lugar pela trigésima oitava realização, nessa próspera cidade do nordeste brasileiro de 01 a 08 de setembro/91. Os expositores, que estarão na tribuna desse movimento: prof. Geraldo Guimarães, Dr. Eduardo Guimarães, prof. Djalma M. Argolo, Dr. Adenauer Ferraz Moraes, Dr. Alberto Assis, prof. J. A., Lima Medrado e outros. Encerrará o conclavo a tribuna baiano prof. Divaldo P. Franco, que ministrará Curso de Espiritismo, sob o tema Matéria, Energia e Espírito.

"APENAS, POESIA — Numa oferta muito fraterna do poeta Carlos Donizetti Bertolucci, de Uberaba (MG), recebemos seus livros de poemas "APENAS... POESIA". O aedo em seus poemas dá visão ao seu estro ao compô-los em livre metrismo e o ajusta à visão de um pensamento ilimitado. Relembra em seus versos da cidade de Sacramento, em sua infância por sentido comum de identificar-se com o bucolismo de seus pagos. Canta assim, outros aspectos da vida como os sabe sentir um poeta inspirado.

CAMPANHA AUTA DE SOUZA — A Coordenação Geral da Trigésima Sexta Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", a realizar-se em São Paulo, de 29 de fevereiro a 03 de março/92, já está com as suas atividades voltadas para esse evento. O patrocínio de mais esse evento, a realizar-se nos dias de carnaval de 1992 está sob a responsabilidade do Centro Espírita "Bezerra de Menezes". Assim, essa promoção social espiritista deverá cumprir, em mais essa oportunidade, as finalidades de concretizações entre os caravaneiros desse Movimento da correspondência à assistência aos carentes da Paulicéia.

INFORMAÇÃO SOBRE A "CONCAFRA" — A Diretoria da Coordenação da XXXVI Concentração das Caravanas de Fraternidade "Auta de Souza", atenderá a qualquer informação que se lhe seja endereçada sobre o assunto de sua realização de 29 de fevereiro a 03 de março de 1992.

Os interessados poderão escrever para a Coordenação aos cuidados do Centro Espírita "Bezerra de Menezes" — Rua Coronel Francisco Júlio César Alfari, 184 — CEP 04.651 — São Paulo (SP).

FEIRA DO LIVRO EM OURO FINO, (MG): — Sob programa bem delineado a Diretoria do Centro Espírita "Antônio de Pádua", realiza neste mês de julho a sua III Feira do Livro Espírita. A exposição dos livros teve como local o Centro de Cultura e Lazer, dessa localidade. Além do festival de livros espiritistas, realizaram-se conferências e preleções doutrinárias assumidas pelas conferências: Célia Luchesi de Carvalho, Vicente José, José Poci, Lúcia Moraes Cordeiro e José Domingos Silva, além de outros expositores.

FUNDAÇÃO DE PESQUISA ESPÍRITA — Em Vitória, Capital do Espírito Santo, aconteceu a criação de mais uma entidade para apoio a pesquisa e divulgação do Espiritismo em seus três aspectos científicos, Filosóficos e Religiosos. A Diretoria executiva se compõe de dois diretores escolhidos pelo seu Conselho Deliberativo: José Eustáquio Drumond e M. Alberto Pereira Castro Júnior. Seu Conselho Maior tem como presidente Lamartini Pagliano Jr. e Vice, Wallace F. Neves e conta com oito membros.

PASSAMENTOS: — **NELSON BARBOSA:** — Em dias da segunda quinzena de julho/91, terminou o seu ciclo de proveitosa existência terrena esse querido companheiro. Nelson ocupou o cargo de atendente do Posto de Saúde de Franca, função que soube desempenhar com muito amor e dedicação, notadamente às crianças enfermas. Ele que foi vereador municipal de Franca e soube desempenhar suas atividades com a sua formação de moço otimista e cheio de paz. Devemos a ele a propositura por unanimidade, do dar o título de cidadania francana ao prof. Divaldo Pereira Franco. Jun-

to de seu velório fizeram-se ouvir diversos confrades, entre eles José Zeferino de Barcelos, e o Prefeito Municipal que souberam enaltecer-lhe as conquistas morais. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

JOÃO ANTONIO FONSECA: — Em dias últimos de julho/91, registrou-se em nossa cidade o óbito desse muito considerado amigo e prestativo cidadão de nosso meio francano. Antônio Fonseca esteve por muitos anos correto funcionário da Prefeitura Municipal de Franca, quando exerceu o cargo de Secretário Geral do Município. Consorciado com da Idalina Fonseca, legou à nossa sociedade comunitária, filhos de muita expressão, sendo um deles habilitado médico no Hospital Regional de Franca.

Aos seus familiares nossos sentimentos fraternos ao nos saber também, o penhor das orações em favor da libertação de seu Espírito.

08/05/91
Deus está nas estrelas que brilham bem longe de nós.
Está no sol que nos aquece com seus raios. Está nas nuvens e no firmamento.

Está no luar que diminui a escuridão da noite. Realmente está em tudo isto. Mas quão distante o colocamos de nós!

Que às vezes lhe perguntamos: Deus, Oh! Deus, onde estás que não respondes? Não sentimos que Ele palpita em nossos corações.

Ilumina a nossa face com dois faróis, para que possamos enxergar a nós próprios.

Caminha conosco a cada passo, nos orientando e renovando oportunidades.

Basta olharmos para nosso interior e senti-lo vivo, nos apoiando, com toda sua energia.

Contudo, só o percebemos através das coisas grandiosas exteriores.

Foste vós a única criatura que recebeu a única dádiva de aqui vencer as tuas experiências.

Foste vós o único a sofrer em exercer o teu livre arbítrio.

Foste o único a amar a harmonia do universo e deter todo conhecimento.

Foste vós o único a doar o pouco que tens.

Foste vós o único ser a ter bondade e a compreensão do Pai Criador.

Foste vós o único responsável pelos teus sofrimentos e alegria.

Foste vós o único a ser para neste mundo viver e aprender.

Não, não és o único ser de um mundo só, mas será vós o único ser a adentrar em seu próprio ser para compreender que vós, único filho, como tantos outros, a colher a seara do Pai a formar uma grande família.

Queridos companheiros,
Muita paz e luz em seus corações.

Longa é a caminhada na luta do bem. Caminhar sempre. Trabalho realizado com devotamento e muito amor.

Muita fé, acreditando no amparo divino. Esmorecer jamais.

Muita alegria no coração e firmeza de pensamentos.

Levar a candeia de luz onde quer que vá. O verdadeiro cristão é um soldado valente, sempre pronto a servir, com o ideal de vencer pelo amor e pela fraternidade.

AMAR E PERDOAR

Onde há amor não há necessidade de perdão. O começo do aprendizado é um longo caminho de trabalho e conquistas. Um coração amoroso não dá lugar a queixas, antes, as envolve com a sua luz, dissolvendo-as.

Irmãos, a prática do Evangelho de Jesus é a tarefa de seus dias. Amar Jesus e trabalhar com ele em sua Seara.

Todos os momentos de nossas vidas são cercados de luz. Nós, entretanto, nos perdemos nas trevas de nossas inseguranças e medos.

Conhecimento não é fé. Fé é aquela certeza maior que nos sustenta e não dá lugar a dúvidas.

Estudem, reflitam e, principalmente, trabalhem.

Deus os abençoe,
Marcos

Pão, Ouro e Amor

Aquele diz: — "Isto é meu".

Outro afirma: — "Guardo o que me pertence".

Entretanto, só Deus é o legítimo Senhor de Tudo.

Rejubilas-te com a nutrição...

Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida em pão, te assegure o equilíbrio.

Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à segurança e ao conforto...

No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos precisos para que te não faltassem saúde e raciocínio, disposição e inteligência na tarefa em que te sorri a fortuna.

Regozijas-te com o lar...

Desenearnou aos 59 anos de idade, no Rio de Janeiro, no dia 10 de julho do corrente ano, Gilka Fernandes, vítima de insidiosa enfermidade, que a prostrou ao leito por vários meses, sempre corajosa e com resignação cristã. Já havia se submetido a uma operação de catarata que lhe tirou toda a visão.

O enterro de seu corpo ocorreu no Cemitério da Cactia, na Ilha do Governador, no dia 11, às 9 horas da manhã. Compareceram representações de muitas casas espíritas, prestando-lhe as últimas homenagens.

Gilka Fernandes era natural do Rio de Janeiro nascida a 1º de março de 1932. Era filha de Fábulo Siqueira Vasco e D. Dária Solano Vasco, a qual ainda sobrevive. Era professora de Arte-Industrial, casada com o Sr. Evandro Fernandes e deixa como descendentes, duas filhas e sete netos. Tânia Maria Fernandes Conceição, casada com Antônio Carlos Rodrigues Conceição, pais de três filhos; e Gilmar Evandra Fernandes Baltazar de Oliveira, casada com Carlos Baltazar de Oliveira, pais, de quatro filhos. Deixa ainda cinco irmãos.

Deixou três livros inéditos: "A Grande Herança" (romance), "Oásis" (poemas) e "Crônicas e Cartas". Colaborou em vários jornais, ultimamente escreveu para "A Ilha é Notícia", jornal da comunidade da Ilha do Governador, onde residia.

Conheceu a Doutrina Espírita em 1948 e na época prestou grande colaboração ao Movimento Espírita do Ramal de Santa Cruz. Filiou-se ao Grupo Espírita "Francisco de Assis" da Ilha do Governador, prestando inestimáveis serviços. Era sócia fundadora do ABRAJEE — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, sendo sua primeira Secretária. Foi assídua colaboradora do ICEB — Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sócia da USEERJ — União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, onde prestou grandes serviços como Dirigente do Departamento de Divulgação, promovendo diversos Encontros, incentivando as Casas Espíritas a divulgar os seus serviços. Conselheira da Fundação Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso", mantenedora da Rádio Rio de Janeiro, onde foi titular de vários Programas.

Prestou ainda valiosa colaboração a Imprensa Espírita, como "O Espiritista Fluminense", "Rio de Janeiro Espírita", "Reformador" e tantas outras. Participou ativamente de inúmeros Congressos, Semanas Espíritas, Simpósios, Cursos etc.

Conferencista, Radialista, Poetisa e Compositora. Era médium inspirada, deixou inúmeras músicas, letras e melodias, gravadas em "fitas cassette". Era declamadora.

Os esforços e a dedicação de Gilka Fernandes em favor do Espiritismo foi expressivo e constante. Que ela seja amparada na Espiritualidade, por Jesus e Seus Mensageiros.

Antônio Lucena

LEIA E ASSINE OS JORNAIS ESPÍRITAS ABRA OS OLHOS PARA A NOTICIA ESPIRITA

O Clarim - Revista Internacional de Espiritismo . O Semeador - Unificação - Nova Era - A Aliança - Correio Fraternal do ABC - Espiritismo e Unificação - Folha Espírita - Despertador - Alavanca . O Trevo - Verde de Luz - A Voz do Espírito - Informação - Anuário Espírita - Revista Espírita - Abertura - Jornal Espírita - Espaço Aberto - Entre nós.

Para maiores informações escreva para AJE-SP Caixa Postal, 3092 - CEP 01.051 - São Paulo (SP).

Todavia, foi Ele quem te situou nos braços maternais que te acalentaram os vagidos primeiros, aproximando-te dos afetos que te enriqueceram os dias...

Lembra-te de Deus, o Todo Misericordioso que confia os tesouros da existência, a fim de que apreciemos a buscar-lhe o Paterno Seio...

E reparte com teu irmão do caminho os talentos que Ele te empresta, na certeza de que semente ao preço da fraternidade infatigável e pura, subirá para a Glória Divina, em que Deus te reserva a imortalidade da vida, entre as fulgurações da Sabedoria Incompreensível e as bênçãos do Amor Eterno.

Schella

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)